



INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MONTES CLAROS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E IMPACTOS SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

Márcio Antônio Alves Veloso¹;
Roberto Cesar Farias e Silva¹;
Gilson Cássio de Oliveira Santos¹;
João Guilherme Magalhães Timóteo¹;
Jeferson Luiz Figueiredo de Oliveira²;

1. Professores da Universidade Estadual de Montes Claros.

2. Acadêmico do curso de Sistema de Informação da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP) são consideradas importantes indicadores da efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo avaliar a capacidade do sistema de saúde em prevenir agravos e reduzir hospitalizações evitáveis (Alfradique et al., 2009; Homar, 2023). No contexto municipal, a análise das ICSAP assume relevância estratégica para o planejamento das ações de saúde, especialmente em municípios de referência regional, como Montes Claros, localizado no Norte de Minas Gerais. O município exerce papel central na assistência hospitalar da macrorregião, concentrando serviços de média e alta complexidade (de Souza Beirão, *et.al* 2024). Dessa forma, compreender o perfil das ICSAP em Montes Claros possibilita identificar fragilidades assistenciais, grupos vulneráveis e demandas prioritárias para a gestão municipal. Assim, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual o perfil epidemiológico, financeiro e demográfico das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Montes Claros no primeiro quadrimestre de 2025? Esse trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico, financeiro e demográfico das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde registradas no município de Montes Claros entre janeiro e abril de 2025. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados pela plataforma DATASUS/TabNet. O período analisado compreendeu os meses de janeiro a abril de 2025. Foram consideradas as internações classificadas conforme a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária no município de Montes Claros-MG. As variáveis analisadas incluíram número de internações, principais causas, custos hospitalares, sexo, faixa etária e raça/cor dos pacientes. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas com a utilização do software Excel e posteriormente analisadas. **Resultado:** No município de Montes Claros foram registradas 2.538 ICSAP no primeiro quadrimestre de 2025, observando-se discreta redução no número total de internações ao longo do período. As doenças cerebrovasculares, insuficiência cardíaca e angina constituíram as principais causas de internação, representando elevada concentração das ICSAP relacionadas ao aparelho circulatório. As doenças pulmonares apresentaram crescimento expressivo entre janeiro e abril, enquanto as infecções do rim e trato urinário também se destacaram como importante



causa de hospitalização evitável. O custo total das internações ultrapassou R\$ 7,6 milhões, com valor médio por internação de R\$ 3.029,08 significativamente superior à média estadual do período que foi de R\$ 1.696,60, sugerindo maior complexidade assistencial dos casos atendidos no município. Observou-se predominância do sexo masculino entre os internados, além de elevada participação de idosos e predominância de indivíduos autodeclarados pardos. **Discussão:** Os resultados demonstram que Montes Claros apresenta importante carga de ICSAP, especialmente relacionadas às doenças cardiovasculares, indicando desafios persistentes no acompanhamento de condições crônicas pela atenção primária. O custo médio elevado das internações pode estar relacionado ao papel regional do município como referência hospitalar para o Norte de Minas, concentrando casos mais graves e complexos. Além disso, o predomínio de idosos entre os internados reforça a necessidade de reorganização da APS para atendimento das demandas relacionadas ao envelhecimento populacional. **Conclusão:** Conclui-se que as ICSAP representam importante desafio para a gestão pública em saúde no município de Montes Claros, especialmente devido à elevada participação das doenças cardiovasculares e ao impacto financeiro das hospitalizações evitáveis. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo de pacientes crônicos no âmbito da atenção primária.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Internações Hospitalares; Montes Claros; Saúde Pública; Epidemiologia.

Agradecimentos:

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências:

ALFRADIQUE, Maria Elmira, et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, [S. l.], v. 25, n.6, p. 1337–1349, jun. 2009.

de SOUZA BEIRÃO, É., dos Anjos, J. C., Pereira, F. C., Veloso, M. A. A., & Beirão, M. E. S. (2024). Impactos da Pandemia de Covid-19 na Organização Urbana e Infraestrutura de Saúde do Município de Montes Claros/MG. *Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade*, 6(02), 441-465.

HOMAR, Josefina Caminal, et al. Hospitalizaciones prevenibles mediante una atención primaria oportuna y efectiva. *Atención primaria*, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 6-14, 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0212-6567\(03\)70653-2](https://doi.org/10.1016/S0212-6567(03)70653-2). Acesso em: 22 mai. 2026.